

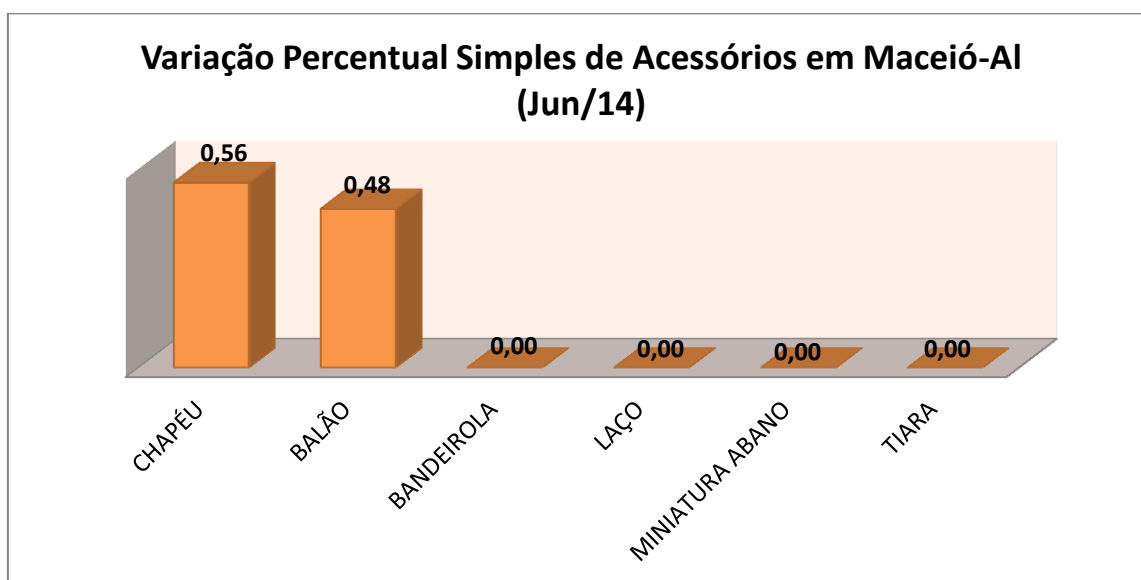
Neste São João de Maceió os fogos de artifícios estão mais caros, mas o bom e barato milho garantem a festa

Os pesquisadores do Índice de Preço ao Consumidor (IPC) da Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplande) realizaram um levantamento dos produtos mais procurados, neste período de festas juninas, analisando-os e comparando com a pesquisa referente ao ano de 2013. As festas juninas representam um importante momento econômico, dessa forma alguns estabelecimentos aumentam os preços de seus produtos tradicionais, visando a obtenção de maiores lucros no período. Nesse contexto, foram analisados roupas, acessórios, comidas típicas, fogos de artifícios e o milho, item mais procurado na data.

Com o objetivo de orientar o consumidor nas compras dos produtos, a equipe da Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC), levou em consideração os produtos tradicionais mais consumidos neste período, totalizando 41 itens pesquisados.

Durante a realização da pesquisa foi possível notar a escassez de produtos em alguns seguimentos, tendo em vista a dificuldade na reposição de estoque. Parcialmente pode-se justificar este cenário dado o crescimento da demanda, “como também a minuciosidade na produção destes produtos costumizados, como as miniaturas de espantalho e abano, por exemplo.

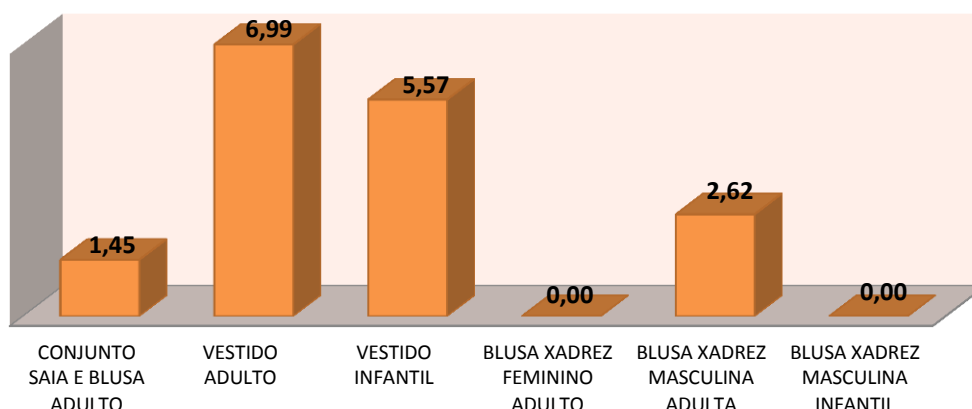
De acordo com os dados da pesquisa tem-se no gráfico 1, a variação percentual simples de Acessórios. Como pode ser percebido, houve um aumento os preços do chapéu (0,56%) e do balão (0,48%), tendo em vista o aumento da procura neste período. Os demais itens por sua vez permanecem sem variações percentuais.



(Gráfico 1 – Variação Percentual Simples de ACESSÓRIOS em Maceió-Al 2013-2014)
Fonte: SEPLANDE-AL/SINC/IPC.

No grupo de Vestuário verificou-se que o item que mais variou positivamente foi o vestido adulto com 6,99%, comparado ao ano de 2103, seguido de vestido infantil com variação de 5,57%. A blusa xadrez feminina adulta, como também a blusa xadrez masculina infantil não variaram em relação ao ano passado. Enquanto que a blusa xadrez masculina adulta sofreu um aumento de 2,62%.

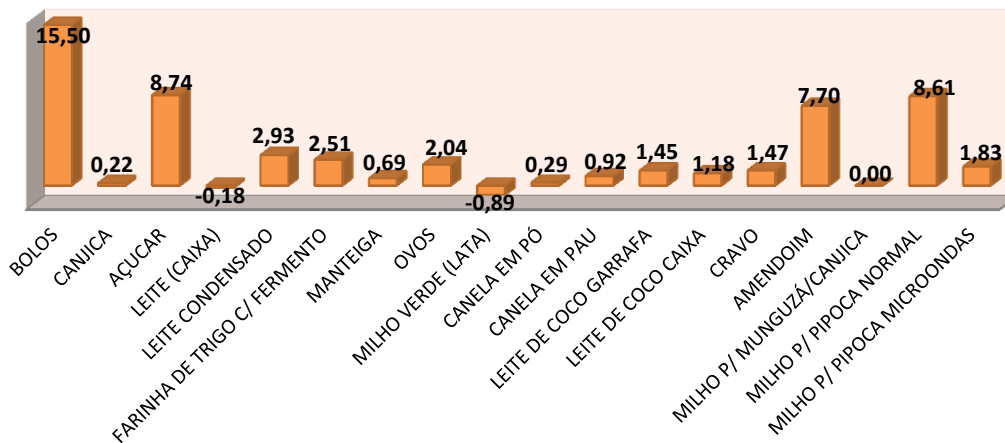
Variação Percentual Simples de Vestuário em Maceió-Al (Jun/14)



(Gráfico 2 – Variação Percentual Simples de VESTUÁRIO em Maceió-Al 2013-2014)
Fonte: SEPLANDE-AL/SINC/IPC.

O gráfico 3 revela a variação dos alimentos mais procurados no mês, para a realização das comidas típicas da época. Dentre os itens pesquisados o que teve maior aumento foram os bolos (de milho, pé de moleque, massa puba, mandioca e fubá) com um percentual de 15,50. Já o que teve a maior queda em relação a 2013 foi o milho verde em lata com -0,89%.

Variação Percentual Simples de Comidas Típicas em Maceió-Al - Jun/14

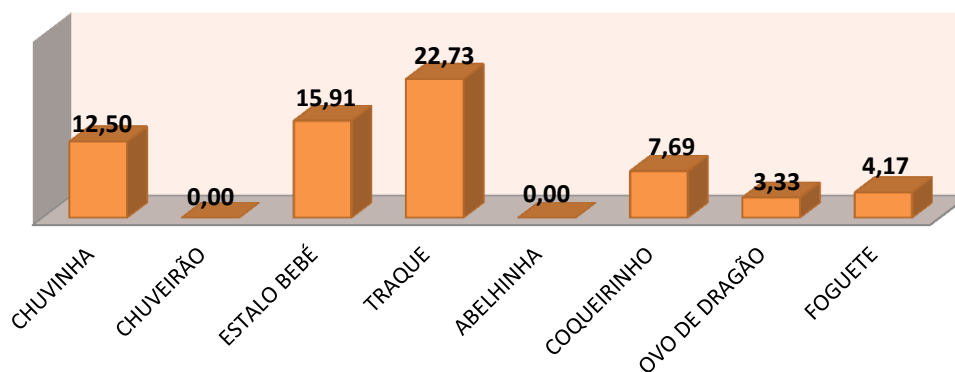


(Gráfico 3 – Variação Percentual Simples de COMIDAS TÍPICAS em Maceió-Al 2013-2014)
Fonte: SEPLANDE-AL/SINC/IPC

Este ano as surpresas ficarão por conta dos fogos de artifícios, que ganhou o posto de vilão devido aos grandes aumentos sofridos, e do milho, que entusiasmou a população com a grande queda de preços.

O gráfico 4 expõe a variação de cada item, do grupo de fogos de artifício, pesquisado. É notável a grande variação positiva ocorrida neles especialmente nos itens traque que aumentou 22,73%, estalo bebê que variou 15,91% e chavinha que teve um aumento percentual de 12,50. Esse crescimento significativo no valor dos produtos, pode ser justificado, em partes, pela realização simultânea da copa do mundo e das comemorações juninas. Como de costume, a população sempre comemora os gols marcados pela seleção que se estar torcendo com fogos, fato que também acontece nesse mês com as crianças, que usam fogos como forma de entretenimento e com os devotos católicos que utilizam os mesmos para homenagear os santos do mês. Dessa forma a procura por fogos aumentou, fazendo com que os valores também subissem, como forma de equilibrar o mercado.

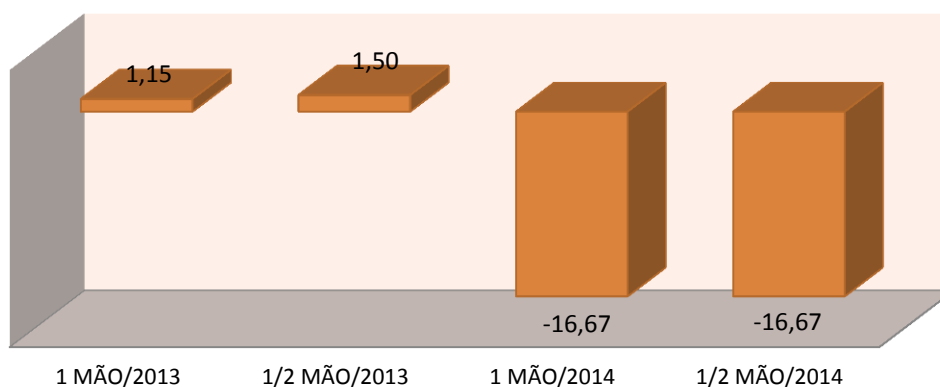
Varição Percentual Simples de Fogos de Artifícios em Maceio-Al - Jun/14



(Gráfico 4 – Varição Percentual Simples de FOGOS DE ARTIFÍCIOS em Maceió-Al 2013-2014)
Fonte: SEPLANDE-AL/SINC/IPC

O milho deixou a população feliz este ano, devido à queda de 16,6% em relação a 2013. Chegando a custar no máximo R\$ 30,00 a mão, enquanto que no ano anterior esse era seu valor mínimo. Esse fenômeno aconteceu graças ao crescimento da produção que esse ano foi suficiente para suprir a demanda local dos estados produtores, já que não sofreram com a seca, fazendo com que eles fornecessem a Alagoas mais barato que em 2013. Fato demonstrado no gráfico 5.

Varição Percentual Simples do Milho em Maceió-Al - Jun/13 a Jun/14



(Gráfico 5 – Varição Percentual Simples do MILHO em Maceió-Al 2013-2014)
Fonte: SEPLANDE-AL/SINC/IPC